

Os elementos literários das *Leis* de Platão: uma análise do cenário, dos personagens e das suas ações

Izabella Tavares Simões Estelita

Doutoranda em Filosofia na PUC-Rio

Bolsista da FAPERJ na modalidade Nota 10

<http://lattes.cnpq.br/6039716079685546>

izabellasilmoes@hotmail.com

120

Como é sabido, as obras platônicas possuem uma peculiaridade literária que não deve ser de maneira nenhuma descurada por quem pretende efetuar uma leitura mais consistente e sólida de seu significado. De fato, diferentemente do que acontece com as obras de outros autores da história da filosofia ocidental, as obras platônicas não são tratados filosóficos convencionais, isto é, textos em que as teses e conceitos do autor são expostos de uma forma puramente abstrata, por meio da formulação sistemática de argumentos e doutrinas, mas genuínos diálogos.

Os diálogos são, do ponto de vista formal, composições que pertencem ao gênero dramático (Koyré, 1995, p. 17-21), justamente porque neles a discussão das questões e das ideias se dá por meio de uma *mise-en-scène* teatral, que envolve sempre o recurso a um cenário, a um determinado número de personagens e ao desenvolvimento de uma certa ação. Dada a natureza dramática do texto platônico, percebe-se então facilmente como esse texto não pode ser lido da mesma maneira como se lê uma obra como a *Política* de Aristóteles, por exemplo, ou a *Ética* de Spinoza. Pelo contrário, a natureza dramática do texto platônico exige que os argumentos e teses que nele são elaborados sejam compreendidos conjuntamente com os seus elementos de caráter literário e teatral (cenário, personagens e ação).

Temos aí um procedimento metodológico que é hoje reconhecido por muitos comentadores como uma manobra interpretativa essencial para se alcançar um entendimento mais consistente do significado dos textos de Platão. De fato, na perspectiva hermenêutica de vários estudiosos contemporâneos, considera-se que a compreensão do ensinamento filosófico (ou do conteúdo) dos diálogos platônicos é inseparável da análise

da forma literária através da qual esse ensinamento é transmitido (cf. Hyland, 1995, p. 1-12; Scolnicov, 2003 e Oliveira 2011, p. 64-68).

Pois bem, é esse tipo de abordagem que procuraremos aplicar em nossa apresentação sobre as *Leis*, explorando os componentes especificamente dramáticos dessa obra. Acreditamos que, tal como ocorre em outras obras platônicas, esses componentes dramáticos das *Leis* não são um mero adorno literário do trabalho, que poderia ser posto de lado no desenvolvimento da análise e interpretação de seu significado filosófico. Pelo contrário, em nossa perspectiva, os elementos literários das *Leis* possuem uma importância decisiva na constituição do ensinamento que esse diálogo pretende no fim das contas transmitir, evidenciando de forma exemplar como forma e conteúdo se combinam em um texto platônico.

Palavras-chave: Platão. *Leis*. Elementos literários. Cenário. Personagens. Ações.

Bibliografia

BURY, R. G. *Plato. The Laws*. 2 vols. Translation. London: William Heinemann; New York: G. P. Putnam's Sons, 1961 [1926]. (Loeb Classical Library).

HYLAND, D. A. *Finitude and Transcendence in the Platonic Dialogues*. Albany: State University of New York, 1995.

KOYRÉ, A. *Introduction à la lecture de Platon*. Suivi de entretiens sur Descartes. Paris: Gallimard, 1995 [1962]. (NRF Essais).

OLIVEIRA, R. R. *Demiurgia política: as relações entre a razão e a cidade nas Leis de Platão*. São Paulo: Edições Loyola, 2011. (Coleção Filosofia).

SCOLNICOV, S. Como ler um diálogo platônico. *Hypnos*, São Paulo, v. 11, pp. 49-59, 2003